

**Ata de Reunião**  
**Comitê de Investimentos – COINV/IGEPREV**

<b>Reunião solicitada por:</b>	Diretoria Executiva – DIREX/IGEPREV	<b>Tipo de reunião:</b>	Extraordinária
<b>Condução:</b>	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva	<b>Redator da Ata:</b>	Alessandra Martins
<b>Membros:</b>	<b>Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva</b> – Presidente do Comitê de Investimentos <b>Henrique Pereira Mascarenhas</b> – Membro do Comitê de Investimentos <b>Silvina Kelly Kelly Gomes da Silva</b> – Membro do Comitê de Investimentos <b>Utan Dias de Lima</b> – Membro do Comitê de Investimentos		
<b>Pauta:</b>	<b>Política de Investimentos 2022, REV. 1 25/01/2022</b>	<b>Relator:</b>	Giussepp Mendes

A Diretoria Executiva do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará encaminhou ao Comitê de Investimentos – COINV a minuta da Política Anual de Investimentos de 2022 REV. 1 - 25/01/2022 – Atualização da Política de Investimento de acordo com a Resolução CMN 4.963/2021, para análise e deliberação. O Comitê observou que o objetivo da Política de Investimentos é orientar e fornecer as diretrizes gerais para a aplicação dos recursos da autarquia no mercado financeiro, durante o ano de 2022, visando à maximização da rentabilidade de seus ativos com finalidade de constituir reservas suficientes para o pagamento do seu passivo atuarial desde que presentes as condições de: segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza de suas obrigações e transparéncia na aplicação dos recursos previstas na legislação CMN 4.963/2021, e na avaliação de seus riscos, tendo como referência os limites estabelecidos na legislação vigente e posteriores alterações, observando principalmente as provenientes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Secretaria da Previdência Social, pontuando que a mesma terá vigência durante o exercício de 2022.

O Comitê de investimento, como órgão de assessoramento, realizou as seguintes análises:

- 1) Cenário Econômico Nacional e Internacional e as perspectivas dos indicadores econômicos para 2022;
- 2) As estratégias de alocação dos recursos previdenciários de acordo com a proposta do limite alvo, inferior e superior de cada segmento de aplicação;
- 3) Se a proposta de alocação está condizente com a Meta Atuarial do RPPS;
- 4) Se as projeções de risco e retorno do portfólio são pertinentes com as estratégias alvo propostas;
- 5) Se as propostas de investimentos condiz com a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS e o estudo de *Asset Liability Management* (ALM);
- 6) Se o credenciamento das instituições financeiras possuem regras de controle efetivo;
- 7) Se os riscos envolvidos no portfólio possui plano de contingência aderentes.

Após análise foi observado que o cenário econômico nacional ratifica a tese de redução do risco Brasil, mitigado pelo aumento de exposição no exterior, da diversificação e qualificação de ativos nacionais e de defesa na renda fixa Brasil. A incerteza presente no cenário nacional, direciona para uma estratégia pautada no aumento de ativos atrelados ao CDI, aquisição de Títulos Públicos Federais (sugerido no relatório de ALM) e mais seletividade nos produtos da bolsa brasileira, dada a volatilidade deste segmento e sua acelerada resposta às mudanças conjunturais.

O cenário econômico internacional, observa-se a configuração de um contexto desafiador para países emergentes, especialmente o Brasil. A redução do risco Brasil constitui-se em uma medida necessária, para isso, a ampliação de aplicações no exterior, com maior potencial de defesa contra os riscos domésticos, possibilitando os ganhos de diversificação em empresas, setores, gestores e estratégias não disponíveis em terreno nacional. Um estratégia que possui um papel fundamental considerando tanto o horizonte temporal de curto prazo (ano de 2022) quanto o de longo prazo.

Foi recomendado que a carteira de investimento fosse estruturada de forma a aproveitar as oportunidades do mercado de renda fixa, qualificando a carteira. Com isto, foi recomendado que neste ambiente de SELIC alta torna atrativo CDI Referenciado e Crédito Privado, com fins a captura de prêmio com redução de volatilidade. Também é interessante a qualificação do fundos de CDI Ativo, com seleção dos melhores da categoria. Além disso, buscar a Proteção do patrimônio com a compra de títulos públicos diretos com Marcação na Curva. Esta qualificação reduz a volatilidade e adiciona títulos com taxas de juros acima da meta atuarial (negociado em mercado a taxas próximas de IPCA + 5%).

No segmento de renda variável, foco deve cair sobre as estratégias vencedoras, com a manutenção dos melhores gestores. A Bolsa encontra-se descontada e a materialização de cenários positivos podem gerar valor a carteira.

No exterior, busca-se a diversificação, como uma Alternativa atrativa para redução de risco Brasil, com a entrada de ativos com exposição ao Dólar e com Hedge (proteção cambial) em Bolsa e em Multimercados. Somente é possível executar esta estratégia de redução de risco através da obtenção do Pró Gestão, para entrada em produtos para Investidores Qualificados.

Por fim, foi verificado que a proposta da Política de Investimento 2022 possui uma estratégia de 70% no segmento de renda fixa e 30% no segmento de renda variável (com a diversificação entre os ativos) apresenta um perfil moderado do IGEPEV em seus investimentos e considera como melhor opção a diversificação da carteira e a distribuição dos investimentos levando em consideração a relação risco e retorno de forma assimétrica à sua estrutura do passivo, pontuando que sua aplicação é consistente com a preservação e a ampliação dos recursos previdenciários, por meio de um processo de investimento prudente e consistente com os objetivos, políticas e diretrizes.

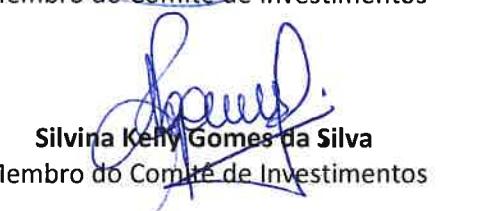
<b>Parecer:</b>	O Comitê de Investimentos avaliou a Minuta da Política Anual de Investimentos de 2022 REV. 1 - 25/01/2022 – Atualização da Política de Investimento de acordo com a Resolução CMN 4.963/2021 encaminhada pelo Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPEV e avaliou que está dentro dos padrões e diretrizes para uma gestão eficaz da carteira de investimentos do RPPS.
-----------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do IGEPEV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Alessandra Miranda de Martins, Chefe de Gabinete do IGEPEV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Comitê de Investimentos do IGEPEV.

Belém, 11 de fevereiro de 2022.

  
**Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva**  
 Presidente do IGEPEV

  
**Henrique Pereira Mascarenhas**  
 Membro do Comitê de Investimentos

  
**Silvina Kelly Gomes da Silva**  
 Membro do Comitê de Investimentos

  
**Utan Dias de Lima**  
 Membro do Comitê de Investimentos